



Creche

Projeto Pedagógico Sala Heterogénea 1

“As Formiguinhas”



“Crescer a Brincar”

Ano Letivo 2019/2020

Educadora de Infância: Lara Quitério



Índice

Introdução.....	3
1. Princípios Educativos em Creche.....	4
2. Caracterização do Desenvolvimento dos 12-36 meses	6
3. Caracterização do grupo de Crianças	8
4. Fundamentação Teórica do Projeto Pedagógico.....	9
5. Plano Anual de Atividades.....	10
6. Organização do Ambiente Educativo	13
6.1 Organização do Grupo.....	13
6.2 Organização do Espaço e Materiais.....	13
6.3 Organização das Rotinas.....	14
6.4 Organização da Equipa.....	15
7. Objetivos Gerais da Creche.....	16
8. Avaliação	16
9. Divulgação do Projeto Educativo	17
10. Bibliografia.....	18

Introdução

A Creche é um dos primeiros lugares onde existe um vasto leque de novas experiências e onde tudo tem uma organização bem definida. No entanto, são situações exteriores ao meio familiar. É com estas novas experiências dadas à criança que esta vai desenvolver as competências e capacidades pré-definidas pela Educadora.

É necessário ter em conta que as experiências que as crianças vão adquirir nos primeiros anos de vida, vão ser essenciais para o seu desenvolvimento e formação futura.

Quando se dá a inserção na Creche, a criança deverá ser envolvida numa atmosfera de ternura, carinho e de atenção individual. A Creche constitui umas das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades.

Assim, surge a necessidade de criar um projeto educativo cujo objetivo é levar ao desenvolvimento mais aprofundado a nível motor, cognitivo, linguístico e sócio-afetivo, bem como à introdução de rotinas presentes no dia-a-dia. Desta forma, a educadora irá planear diferentes atividades curriculares, tendo em conta o grupo de crianças e os respetivos interesses.

Neste projeto vão ainda ser abordados objetivos gerais adequados às crianças e as estratégias mais apropriadas para conseguir alcançar esses mesmos objetivos.

A creche tem de ser um lugar onde a criança se sinta feliz, ajudando-a a crescer de forma equilibrada e onde os pais sintam segurança ao deixar o seu bebé todos os dias.

1. Princípios Educativos em Creche

Quando falamos em creche, referimo-nos à junção de cuidados e educação, que levam a criança a passar por diversas experiências que a ajudam e facilitam na aprendizagem através do mundo físico e social. Não nos referimos tanto às atividades planeadas do dia-a-dia, mas sim às rotinas e às atividades livres. Uma criança pequena, precisa da devida atenção às suas necessidades quer sejam físicas ou psicológicas, bem como alguém em quem confiar, que lhe transmita calma e segurança; de um ambiente calmo e organizado, adequado ao seu desenvolvimento; oportunidades para interagirem umas com as outras e, ainda, liberdade que lhes permita a exploração utilizando todos os seus sentidos.

Assim surgem 10 princípios educativos fulcrais na educação em creche:

Princípio 1: Envolver as crianças nas coisas que lhes dizem respeito.

Tanto a criança como adulto devem estar completamente presentes e envolvidos numa determinada tarefa. Cabe à educadora levar a que a criança se mantenha envolvida durante a interação, quer seja na muda da fralda ou na realização de atividades pedagógicas.

Princípio 2: Investir em tempos de qualidade, procurando estar completamente disponível para as crianças.

Cada tempo de qualidade é construído através da rotina diária entre a educadora e a criança. A educadora deve estar totalmente presente e atenta ao que se passa, dando valor ao tempo que é passado com cada criança.

Princípio 3: Aprender a não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança e ensinar-lhes as suas.

Durante a interação, a educadora deve articular atos com palavras.

Princípio 4: Investir tempo e energia para construir uma pessoa "total".

Deve trabalhar-se simultaneamente o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo. São no dia-a-dia: as relações; as experiências; as mudas de fraldas; as refeições; o treino do controlo dos esfíncteres; o jogo, que contribuem para o desenvolvimento intelectual.

Princípio 5: Respeitar as crianças enquanto pessoas de valor e ajudá-las a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos.

A educadora deve saber respeitar cada criança, bem como os seus sentimentos e o direito de estas se expressarem. A educadora deve dar apoio, sem exagero, e estar disponível, sempre que a criança necessitar.

Princípio 6: Ser verdadeiro nos sentimentos relativamente às crianças.

A educadora deve verbalizar os seus sentimentos e ligá-los claramente com a situação, impedindo a criança de continuar a fazer o que despoletou esses mesmos sentimentos. Não se deve culpabilizar a criança por certos comportamentos, devemos tentar orientá-la da melhor forma.

Princípio 7: Modelar os comportamentos que se pretende ensinar.

Cabe à Educadora ser um modelo de comportamentos aceitáveis, quer para as crianças, quer para os adultos, dando exemplos de cooperação, respeito, autenticidade e comunicação.

Princípio 8: Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem e deixar as crianças tentarem resolver as suas próprias dificuldades.

A Educadora deve permitir que os bebés e crianças lidem com os diversos problemas que vão surgindo, na medida das suas possibilidades. É fundamental dar tempo e liberdade para resolver problemas.

Princípio 9: Construir segurança ensinando a confiança.

Para que a criança aprenda a confiar, necessita de poder contar com adultos de confiança. Necessita de saber que as suas necessidades serão satisfeitas dentro de um período de tempo razoável.

Princípio 10: Procurar promover a qualidade do desenvolvimento em cada fase etária, mas não apressar a criança para atingir determinados níveis de desenvolvimento.

É essencial respeitar o ritmo de desenvolvimento de cada criança. Cada uma tem um relógio interno que determina o momento de gatinhar, sentar, andar, falar,... é mais importante aperfeiçoar as competências adquiridas do que desenvolver novas competências. As novas competências surgirão naturalmente quando a criança já praticou suficientemente as antigas.

2. Caracterização do desenvolvimento dos 12 aos 36 meses

Sala heterogénea			
	12 a 18 meses	18 aos 24 meses	24 aos 36 meses
Domínio Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> - Reage ao som da voz - Gosta de meter objetos uns dentro dos outros - Bate palmas e diz adeus se estimulado - Dança ao som da música - Compreende uma instrução simples e uma proibição - Imita sons dos animais - Pede "mais" - Gosta de canções e tentar cantar - Indica as partes do corpo - Responde quando se lhe dirigem - Exprime-se com gestos 	<ul style="list-style-type: none"> - Ri de ações engraçadas - Segue uma instrução simples - Gosta de imitar o adulto - Anda à roda brincando com as outras crianças - Mostra consciência da aprovação ou desaprovação dos seus atos - Verbaliza desejos e sentimentos - Trauteia uma canção - Brinca sozinha 	<ul style="list-style-type: none"> - Gosta de histórias simples, rimas e canções - Gosta de ver livros - Aponta quase todas as partes do corpo - Interessa-se por aprender como se usam os objetos

<p>Domínio Socio afetivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprimenta e despede-se - Explora o ambiente energeticamente - Imita o que vê - Não controla os esfíncteres - Chama a atenção do adulto "puxando a roupa" - Gosta de brincar com as outras crianças - Exprime alegria e frustração podendo demonstrar ciúme 	<ul style="list-style-type: none"> - Pergunta pela mãe e pelo pai - Olha para a pessoa que fala com ele - Procura a atenção - Disputa brinquedos com outras crianças - Identifica um objeto nas imagens de um livro - Ri de ações engraçadas - Fica angustiado por se separar dos pais - Trauteia uma canção - Segue uma instrução simples 	<ul style="list-style-type: none"> - Frustra-se facilmente - Gosta de abraços e beijinhos - Insiste em fazer diversas tarefas sem ajuda - É possessivo em relação aos brinquedos - Faz birras frequentes quando contrariado - É agressivo com as outras crianças - É curioso e persistente - Tem sentido de humor - Mostra interesse por actividades de higiene pessoal - Higiene: Diz que fez chichi depois de ter feito´
<p>Domínio Motor</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dá um objeto - Tira qualquer peça de um encaixe - Gatinha com grande facilidade - Põe-se de pé, sem apoio, e dá uns passos com ajuda - Agarra um objeto - Caminha com mais segurança e já levanta menos os pés - Sobe escadas com ajuda - Trepas para a cadeira e depois senta-se - Dá pequenos saltos 	<ul style="list-style-type: none"> - Anda sem ajuda - Gosta de puxar, empurrar e esvaziar as coisas - Consegue empilhar 2/3 blocos - Transporta bonecos - Rabisca com lápis - Corre em desequilíbrio com os olhos no chão - Come sozinho com a colher - Lava as mãos com ajuda - Chuta uma bola - Abre portas, gavetas e caixas - Sobe degraus com ajuda - Começa a ter ritmo e gosta de fazer movimentos relacionados com a dança 	<ul style="list-style-type: none"> - Sobe e desce escadas apoiando-se no corrimão - Come sozinho - Empilha 4 a 6 objetos - Rabisca vigorosamente - Aprende a usar a casa de banho - Anda para trás - Abre e fecha portas e gavetas
<p>Domínio Linguístico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pede verbalmente comida e bebida - Diz cinco ou seis palavras no contexto adequado - Reconhece o seu nome mas tem dificuldades em pronunciar-lo - Indica imagens de objetos - Executa ordens básicas - Usa palavras e gestos para se expressar 	<ul style="list-style-type: none"> - Diz nomes de brinquedos - Diz 8 a 10 palavras que se compreendem - Usa 2 ou 3 frases - Responde a perguntas simples - Indica várias partes do corpo - Utiliza o seu nome para se referir a si mesma 	<ul style="list-style-type: none"> - Canta uma canção - Diz cerca de 50 palavras reconhecíveis e compreende muitas mais - Fala constantemente consigo mesma enquanto brinca - Repete as palavras que têm mais entoação

3. Caracterização do grupo de crianças

O grupo da Sala "As formiguinhas" é heterogêneo, ou seja, composto por onze crianças com um ano e quatro crianças com dois anos de idade. É assim constituído por um total de quinze crianças, sendo que oito são meninos e sete são meninas.

O grupo transitou para a sala tendo como referência a ajudante de ação educativa que acompanhou o grupo no ano letivo anterior.

Destas quinze crianças, doze já ingressaram na instituição no ano letivo anterior, sendo que três destas estavam aos cuidados de familiares. Desta forma durante este primeiro mês a prioridade são as adaptações da criança como ser individual e como pertencente a um grupo.

No geral, todas as crianças estão bem integradas na sala assim como no grupo e também nas rotinas.

Relativamente à alimentação, todas as crianças precisam de auxílio. Seis delas mostram interesse em comer sozinhas e é feita essa vontade. O adulto apenas intervém quase no fim da refeição. Existem crianças que só agora estão a iniciar o segundo prato e a fruta inteira.

Na hora da sesta o grupo é muito calmo e as crianças não revelam dificuldades em adormecer. A maioria das crianças usa chucha só para dormirem.

Algumas utilizam também objetos de ligação, assim como fraldas de pano e bonecos.

No que diz respeito ao nível motor, quase todas as crianças andam, sem qualquer tipo de auxílio, sendo que uma ainda se desloca com a ajuda do adulto.

Em relação à linguagem, a maioria das crianças ainda não fala. Conhecem os nomes de alguns animais e imitam os seus sons. Grande parte do grupo compreende o que lhes é dito, seguem as diretrizes que lhes são dadas, como ir buscar algo, arrumar os brinquedos, etc.

4. Fundamentação teórica do Projeto Pedagógico

Ao elaborar este projeto para o presente ano letivo 2019/2020 teremos que ter em conta o nível de desenvolvimento do grupo em geral e de cada criança em particular, bem como o envolvimento das famílias e o interesse das crianças. Tendo em conta as faixas etárias do grupo, procurámos elaborar um projeto que contemple o tempo de concentração, a necessidade de movimento, de experimentação e de exploração, assim como a realização de atividades simples e lúdicas tendo em conta a diferença de idades assim como o desenvolvimento de cada criança. A atividade lúdica faz parte da vida, tal como dormir, comer, rir e chorar.

O tema escolhido para trabalhar com as crianças da sala heterogénea é **"Crescer a Brincar"** e tem como base principal aquilo que a criança mais gosta de fazer: brincar.

Segundo Catherine Garvey, o conceito brincar *"... é um comportamento muito frequente em períodos de expansão intensa do conhecimento de si próprio, do mundo físico e social e dos sistemas de comunicação; o que nos pode levar a supor que a actividade lúdica está intimamente relacionada com estas áreas do desenvolvimento."*

Relativamente ao psicólogo Jean Piaget, este refere que existem dois tipos do brincar, o brincar prático *"... ocorre geralmente nos dois primeiros anos de vida e envolve a simples repetição de diferentes acções..."* e o brincar simbólico *"O uso de diferentes símbolos é a maior conquista e uma das principais expressões é o brincar simbólico: o mundo do faz-de-conta e da fantasia."*

O Projeto Pedagógico **"Crescer a Brincar"** tem como finalidade estimular e desenvolver todas as capacidades da criança, através do jogo e da brincadeira. Para nós, a melhor forma de conquistar a criança é levá-la a desenvolver e a adquirir noções e aquisições fundamentais para a sua vida futura e formação da sua personalidade através do brincar.

Resumindo, este projeto vai incidir principalmente nas diversas experiências que vão ser proporcionadas às crianças. Na maior parte das vezes vão ser elas a mexer e a explorar de maneira a compreender as potencialidades e características do conteúdo de

uma determinada atividade. Pretendemos com isto, que se tornem crianças alegres e exploradoras, de maneira a descobrirem o mundo que as rodeia e no qual vão ter a oportunidade de crescer a brincar.

5. Plano Anual de Atividades

Mês	Festividade	Atividades a realizar
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> • Início do Ano Letivo • Integração de novas crianças; • Adaptação a novas rotinas; • Estação do ano "o Outono" 	<ul style="list-style-type: none"> • Integração e reintegração das crianças; • Conversa e jogos com as crianças; • Brincadeiras livres; • Histórias e canções
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração da Estação do Ano "O Outono"; • Comemoração do Dia Mundial da Música (dia 1); • Comemoração do Dia do Animal (dia 4); • Reunião de Pais (Dia a definir); • Comemoração do Dia da Alimentação (dia 16); • Comemoração do Dia das Bruxas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de folhas secas de diferentes tamanhos e formas; • Histórias e canções; • Exploração de instrumentos musicais; • Estampagem da mão para realização de um animal; • Divulgação do Projeto Pedagógico; • Elaboração de uma salada de frutas; • Estampagem das mãos ou pés para a realização de trabalho alusivo ao dia das bruxas.

<p>Novembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do Dia de São Martinho (11); • Dia Nacional do Pijama (20). 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de castanhas; • Elaboração de uma castanha; • Realização de biscoitos de castanhas • Dia de vir de pijama para a creche.
<p>Dezembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Natal; • Realização do presépio; • Festa de Natal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de trabalhos alusivos à época natalícia com estampagem de mãos e pés; • Preparação do Presépio bem como das decorações da Creche; • Exploração de histórias e canções de Natal; • Preparação da festa de Natal.
<p>Janeiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estação do ano "O Inverno"; • Dia de Reis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de uma árvore de inverno com a forma da mão de cada criança e neve feita com cotonetes; • Canções, histórias e poemas alusivos ao Inverno; • Estampagem das mãos e pés para a elaboração de bonecos alusivos ao Inverno; • Elaboração de um bolo-rei, decorado pelas crianças; • Estampagem das mãos para a elaboração dos três reis magos.

<p>Fevereiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dia de São Valentim (14). • Carnaval (25) 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de uma árvore dos afetos, com carimbagem de corações feitos com rolos de papel higiénico. • Realização de outros trabalhos de Expressão Plástica alusivos ao carnaval;
<p>Março</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dia do Pai (19); • Chegada da Primavera. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de um palhaço com a estampagem das mãos; • Elaboração da prenda do pai; • Elaboração de trabalhos alusivos à estação do ano Primavera;
<p>Abril</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dia Internacional do livro Infantil (2); • Páscoa (12). 	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias e canções referentes à Páscoa; • Elaboração de trabalhos alusivos à Páscoa, com algumas técnicas de Expressão Plástica; • Realização de uma prenda da Páscoa.
<p>Maiο</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dia da Mãe (3); • Dia Mundial da Família (15); 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da prenda da mãe; • Realização de uma atividade em conjunto com os pais.

Junho	<ul style="list-style-type: none">• Dia da criança (1);• Estação do Ano "O Verão"• Santos Populares;• Festa de final de ano.	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração da prenda do dia da criança;• Trabalhos alusivos à Estação do ano "Verão", com estampagens das mãos e pés, bem como utilização de outras técnicas de Expressão Plástica;• Decoração de uma sardinha;• Realização de um manjerico;• Preparação da festa de final de ano.
--------------	---	--

6. Organização do Ambiente Educativo

6.1 Organização do Grupo

Este trata-se de um grupo heterogéneo. O trabalho aqui realizado vai estar principalmente ligado aos estímulos, à aquisição de autonomia, exploração e experiências vividas. Em relação aos momentos do dia, vamos proporcionar atividades livres e orientadas realizadas em grupo, individuais e em pequenos grupos, já que nestas idades, as crianças requerem uma atenção individualizada.

6.2 Organização do Espaço e Materiais

A sala de atividades é um espaço amplo facilitador do desenvolvimento das crianças e devidamente iluminado.

A disposição da sala de atividades está organizada de forma a permitir à criança fácil mobilidade e fácil visionamento do adulto.

Na sala existe um tapete onde as crianças comem o reforço da manhã e da tarde, ouvem histórias ou cantam canções. Tem, uma mesa onde irão realizar algumas atividades e fazer diversos jogos, tais como puzzles e legos.

Há, um armário onde se guardam o resto dos brinquedos, como carros, bolas, telefones de brincar, bonecos e livros. A um canto da sala, encontra-se um fraldário. Este contém gavetas, devidamente identificadas, onde estão arrumados os produtos de higiene de cada criança.

Dada a sua dimensão, a sala servirá também como dormitório, sendo que perto da hora de dormir, são retirados os catres dos armários e devidamente colocados pela sala para que cada criança possa fazer a sesta e no fim são novamente arrumados e a sala volta a funcionar como sala de atividades.

6.3 Organização das Rotinas

Em creche, a organização do tempo e das rotinas é um aspeto essencial, uma vez que as crianças se encontram num ambiente calmo e acolhedor, tendo conhecimento do que vai acontecer ao longo do dia. Assim sendo, no quadro abaixo são definidos todos os momentos da rotina da sala de um/dois anos.

Horas	Rotina	Local	Funcionária
07h30-09h00	Acolhimento (Brincadeiras livres, música, ver desenhos animados)	Sala de Acolhimento	Ajudante de Ação Educativa
09h00-09h30	Comer bolachinha ou pão	Sala de 1 ano	Educadora de Infância
09h30-10h00	Canções dos Bons Dias; Canções temáticas, histórias	Sala de 1 ano	Educadora de Infância
10h00-10h45	Atividades Orientadas	Sala de 1 ano	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa

10h45-11h00	Recreio (*)	Pátio	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa
11h00-11h30	Higiene Colocar os Catres	Fraldário Sala de 1 ano	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa
11h30-12h00	Almoço	Refeitório	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa
12h00-12h30	Higiene Deitar as crianças	Fraldário Sala de 1 ano	Ajudante de Ação Educativa
12h30-15h00	Repouso	Sala de 1 ano	Educadora de Infância
15h00-15h30	Levantar as crianças Arrumar os catres Higiene	Sala de 1 ano Fraldário	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa
15h30-16h00	Lanche	Refeitório	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa
16h00-16h15	Higiene	Fraldário	Ajudante de Ação Educativa
16h30-17h30/19h00	Saída/Atividades livres	Sala de 1 ano Sala de Acolhimento	Educadora de Infância Ajudante de Ação Educativa

6.4 Organização da Equipa

Diariamente, são duas as pessoas que lidam diretamente com as crianças da sala.

Em baixo encontra-se uma tabela com o nome e horário de cada.

Nome	Função Desempenhada	Horário
Lara Quitério	Educadora de Infância	08h30-12h00/13h30-17h00 09h00-12h00/13h30-17h30
Marta Sardinha	Ajudante de Ação Educativa	09h00-13h30/15h00-18h00 10h00-13h30/15h00-19h00

7. Objetivos Gerais em Creche

Na creche planeam-se atividades adequadas ao bom desenvolvimento da criança nestas faixas etárias, das quais apresentamos alguns exemplos e as respetivas finalidades:

- Canções – Memorização, linguagem, ritmo, gosto pela música, disciplina;
- Lenga-lengas – Exploração dos sons e ritmos, expressão através da linguagem oral, gestual e corporal;
- Pintura com os dedos, mãos e pés – Exploração de diferentes materiais, cores, formas e texturas, controlo da motricidade, gosto estético;
- Jogos – Compreensão de regras, socialização;
- Modelagem – Controlo da motricidade, capacidade de exploração;
- Rasgagem e colagem – Motricidade, autonomia, iniciativa;
- Histórias – Descoberta de si e do outro, linguagem verbal e não verbal, imaginação;
- Fantoches – Concentração, visualização;
- Brincadeira livre e orientada – Socialização, autonomia, liberdade de escolha.

8. Avaliação

A avaliação é fundamental para o processo educativo e deve ser contínua, formativa, objetiva e deve respeitar o ritmo de desenvolvimento e individualidade de cada criança. É através da avaliação que vamos refletir acerca do trabalho desempenhado e perceber se as atividades programadas são pertinentes no sentido de fortalecer o crescimento de cada criança.

Relativamente aos métodos de avaliação utilizados, estes passam pela observação direta, registos, grelhas de observação, comentários da Ajudante de Ação Educativa e conversa com os pais, de forma a poder atuar e ver quais as melhores estratégias a desenvolver com cada criança como ser único e individual.



9.Divulgação do Projeto Pedagógico

O presente projeto pedagógico encontra-se disponível a todas as pessoas da comunidade educativa que se mostrem interessadas em consulta-lo. O mesmo encontra-se em formato papel disponível na Instituição e em formato digital no site da mesma.

Sendo a proximidade com as famílias uma das principais características da nossa Instituição, diariamente serão transmitidas informações importantes, em conversas informais, quer da parte dos familiares, quer da parte dos intervenientes da sala, assim como poderão ainda consultar/acompanhar diariamente através da planificação semanal e dos trabalhos expostos os temas que estão a ser abordados.

10. Bibliografia

- **BERRYMAN**, Julia C; **HARGREAVES**, David; **HERBERT**, Martin; **TAYLOR**, Ann, (2001), *A Psicologia do Desenvolvimento Humano*, Instituto Piaget, Lisboa.
- **CARVALHO**, C., Portugal, G. (2017). *Avaliação em Creche*. Porto: Porto Editora. Equipa Pim e Tito (2011). *Projeto Criativo para Creche*. São Domingos de Rana: Mundicultura Lda.
- **DEBESSE**, Maurice, (1972), *Psicologia da Criança – do Nascimento à Adolescência*, Companhia Editora Nacional, volume 108, São Paulo - Brasil.
- **OSTERRIETH**, Paul, (1974), *Introdução à Psicologia da Criança*, Companhia Editora Nacional, Volume 83, 8.ª edição, São Paulo - Brasil.
- **POSTJacalyn**; **HOHMANN**, Mary (2007), *Educação de bebés em infantários – Cuidados e Primeiras Aprendizagens*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.
- **PORTUGAL**, Gabriela (1998), *Crianças, Famílias e Creches – Uma abordagem ecológica da adaptação do bebé à creche*, Porto Editora, Porto.

Projeto elaborado por:

Educadora: Lara Quitério